

AGRADECIMENTOS

Há muita gente envolvida para que seja possível a proposta de extensão universitária investigada e discutida neste livro:

Quem telefona ao Centro Escola do Instituto de Psicologia (CEIP) do Instituto de Psicologia da USP (IPUSP) pedindo informações, ou que aparece por lá, é atendido por alguém; as salas são utilizadas a partir da organização de um agendamento; elas estão limpas pelas profissionais que trabalham no setor de limpeza; as pessoas do setor de vigilância responsabilizam-se pela segurança; há manutenção, as lâmpadas são trocadas. É muita gente para que um projeto de extensão na universidade seja viabilizado.

Há as pessoas (todas mulheres) que participaram da construção do Serviço de Psicologia Escolar do IPUSP. Entre elas, as colegas-amigas que geraram, com seus questionamentos sobre as ações desenvolvidas no Plantão Institucional, as dúvidas que animaram este trabalho: Ana Beatriz Coutinho Lerner, Paula Fontana Fonseca e Yara Sayão.

Há a aliança com profissionais das equipes atendidas pelo Plantão Institucional que dão sentido a este trabalho.

Há a parceria de colegas do CEIP que priorizam, com ousadia, os trabalhos de extensão universitária. Isso se soma à insistência de tanta gente que trabalha na USP e fora dela, no caráter público da universidade.

Há os esforços de funcionários(as) técnico-administrativos(as) de diferentes setores do IPUSP para que a prática docente aconteça. É muita gente.

Há estudantes das disciplinas de graduação e de pós-graduação que confiam e desconfiam, com abertura, das experiências de escrita que inspiraram a proposta aqui discutida.

Há a presença das pessoas que trabalham nos *trailers* de alimentação e livreiros localizados no corredor do IPUSP e que dão vida a uma sala de aula ao ar livre.

Há o grupo de orientação com estudantes de pós-graduação em que desenvolvemos uma relação de intensa aliança, cumplicidade e solidariedade. A torcida entre nós é visceral.

Há a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), que deu apoio para um dos focos da investigação.

Há o programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano (Instituto de Psicologia – USP) que visando apoiar a divulgação de pesquisas científicas de seu corpo docente e colaboradores, destinou recursos provenientes da verba PROAP, concedida aos Programas de Pós-Graduação brasileiros pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), para a publicação deste livro.

Há familiares, amigos e amigas. Aproveito o que aprendo com o quinteto fraterno Andréia, Bruna, José, Antonio e Maria, para ressaltar e agradecer a fraternidade e a cumplicidade que vivo com tanta gente. As apostas cegas, mas nada mudas, como as que Eduardo, junto a meu pai, Marcello, e minha mãe, Wanda, entoaram nos tempos do concurso – “vai dar certo” – tornaram-se refrão insistido nas relações afora.

A todas e todos, agradeço.